

Exercício 1

(Unesp) Apesar de ser estratégica para a integração sul-americana, a Faixa de Fronteira configura-se como uma região pouco desenvolvida economicamente, historicamente abandonada pelo Estado, marcada pela dificuldade de acesso a bens e serviços públicos, pela falta de coesão social, pela inobservância de cidadania e por problemas peculiares às regiões fronteiriças.

(Ministério da Integração Nacional. *Faixa de fronteira*, 2009. Adaptado.)

Sob o ponto de vista do território brasileiro, configuram exemplos de problemas peculiares às regiões fronteiriças

- a) a captação de recursos por instituições financeiras internacionais e a evasão de divisas.
- b) a ausência de tributação legal e a desarticulação político-institucional dos municípios.
- c) a formação de economias de subsistência e a organização de movimentos separatistas.
- d) a entrada de produtos ilícitos e a saída de recursos naturais explorados ilegalmente.
- e) a livre atividade de grileiros e a comercialização de títulos de propriedade para terras devolutas.

Exercício 2

(Enem 2ª aplicação 2016) Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



a)



b)



c)



d)



e)

Exercício 3

(G1 - ifce 2020) Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do Brasil em três regiões geoeconômicas. Essa proposta se baseia no processo histórico e econômico de formação do território brasileiro.

Brasil - Regiões Geoeconômicas



Legenda
 Centro-Sul
 Nordeste
 Amazônia

Adaptado - <https://cultura.culturamix.com/geral/divisao-geoeconomica-do-brasil>

Adaptado - <https://cultura.culturamix.com/geral/divisao-geoeconomica-do-brasil>

Sobre as principais características dessa divisão regional, é **correto** afirmar-se que

- a região nordeste, representada pelo número 2, é considerada a região do futuro, com uma economia baseada no extrativismo vegetal e baixa densidade demográfica.
- a região Centro-Sul, representada pelo número 1, é o conjunto regional mais dinâmico do país, com grande parque industrial e agropecuária moderna.
- a região da Amazônia, representada pelo número 3, possui atividades econômicas relacionadas à monocultura da cana de açúcar e pecuária extensiva.
- a proposta regional de Pedro Pinchas leva em consideração a federação brasileira, respeitando os limites dos estados em cada região do país.
- as regiões geoeconômicas do Brasil são consideradas a divisão oficial do território brasileiro, atualizada a cada censo demográfico do país.

Exercício 4

(Uemg) Sobre a Estrutura Fundiária Brasileira, assinale a alternativa correta.

- As pequenas propriedades rurais são em maior número e ocupam mais da metade das terras do território brasileiro.
- A maior parte dos latifúndios está situada em áreas de expansão das fronteiras agrícolas, pecuárias e de exploração mineral.
- A média propriedade rural é numericamente predominante na Região Sul, nomeadamente nos Estados do Paraná e de Santa Catarina.
- A Sub-região do Nordeste, o Agreste, é caracterizada pela predominância quantitativa das médias e grandes propriedades rurais.

Exercício 5

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Brasis

Seu Jorge

Tem um Brasil que é prospero. Outro não muda
 Um Brasil que investe. Outro que suga [...]
 Tem um Brasil que é lindo. Outro que fede
 O Brasil que dá. É igualzinho ao que pede...

Pede paz, saúde
 Trabalho e dinheiro
 Pede pelas crianças
 Do país inteiro...

Tem um Brasil que soca. Outro que apanha
 Um Brasil que saca. Outro que chuta
 Perde, ganha
 Sobe, desce
 Vai à luta bate bola
 Porém não vai à escola...

[...] É negro, é branco, é nissei
 É verde, é índio peladão
 É mameluco, é cafuso
 É confusão...

(Fonte: DVD Ana Carolina & Seu Jorge: Série Prime, Gravadora SONY/BMG, ano 2005)

(Uepa) Partindo-se da ideia de que existe “um Brasil que investe, outro que suga [...]” é correto afirmar acerca da (re)organização do espaço amazônico que:

- o *boom* do agronegócio está transformando Porto Velho, capital de Rondônia, em um novo centro portuário, devido a

expansão da soja, cuja produção será escoada pela hidrovía do rio Madeira, sendo desnecessária a construção de novas rodovias nesse trecho.

b) no Pará e no Amazonas, a expansão da soja ameaça a biodiversidade devido aos impactos ambientais, além de que os plantadores de soja, impulsionados pelo mercado, convertem as terras dos pequenos proprietários em áreas de cultivo mecanizado.

c) no sul e leste da Amazônia, predominam a produção agrícola e a criação de gado em pequenas propriedades, criando situações de conflito entre a agricultura de larga escala e os posseiros, o que tem sido eliminado por políticas de desenvolvimento sustentável.

d) o Pará e o leste do Amazonas contem numerosos territórios indígenas e unidades de conservação, o que os torna uma região altamente consolidada e pouco impactada pela pressão provocada pela fronteira do agronegócio.

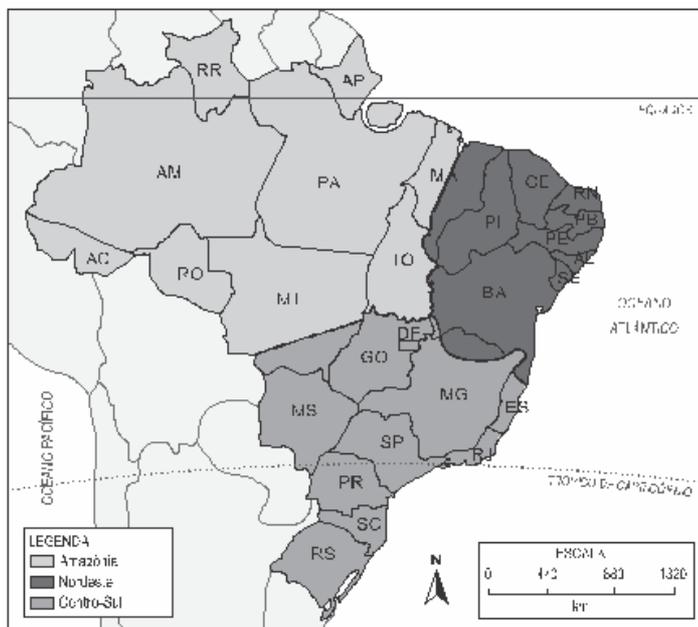
e) a Amazônia Ocidental, até o momento, possui baixa taxa de desmatamento, garantindo o desenvolvimento das atividades e o direito de uso de terra aos diferentes grupos sociais, em respeito as características ecológicas e as necessidades da população local.

Exercício 6

(Fac. Albert Einstein - Medicina 2017) Os mapas a seguir apresentam as duas divisões regionais utilizadas pelo Brasil, a Divisão Regional do IBGE e a Divisão em Complexos Regionais Brasileiros.



OS TRÊS COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



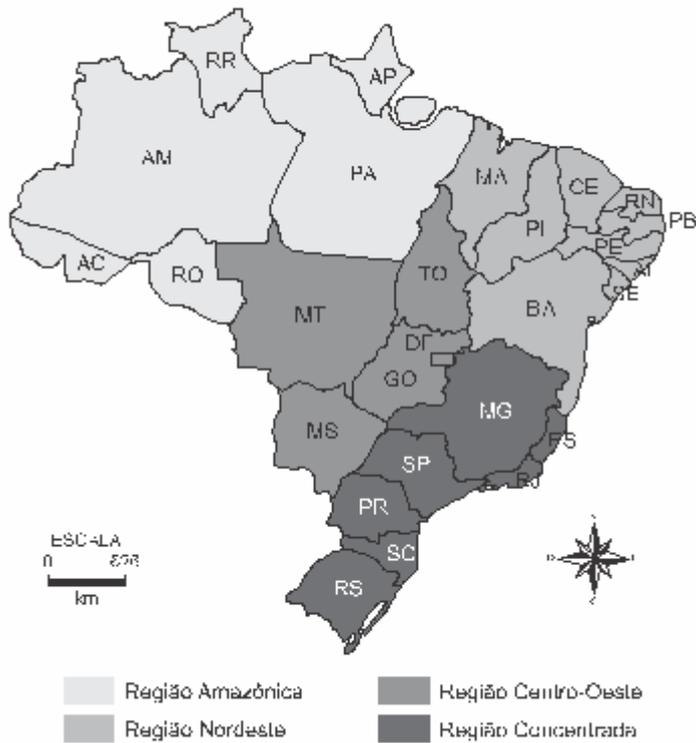
Sobre essas duas regionalizações podemos afirmar que:

- a) A divisão em Complexos Regionais tem como critério os limites político-administrativos que coincidem os limites entre os estados. Não leva em conta questões de ordem socioeconômica.
- b) A divisão em Grandes Regiões parte inicialmente do conceito de região geográfica, pois esse conceito era tido como aquele que teria menos influência do papel da sociedade na construção do espaço geográfico.
- c) A divisão em Grandes Regiões parte do conceito de região homogênea, pois assim poderia agrupar áreas semelhantes em torno de um mesmo critério. Assim, seria possível propor uma análise de caráter regional para o planejamento urbano.
- d) A divisão em Complexos Regionais parte de critérios como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, por meio de suas atividades produtivas.

Exercício 7

(Fac. Albert Einstein - Medicina 2018) Observe o cartograma abaixo e escolha a alternativa que trata de sua temática:

MEIO-TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E AS REGIÕES DO BRASIL - 1999



a) O cartograma refere-se à divisão regional formulada por Milton Santos e Maria Laura Silveira em 1999. Considerou-se para essa proposta: a quantidade de recursos tecnológicos avançados, o volume de atividades econômicas modernas em áreas financeiras e o papel da agropecuária em relação à mecanização e à integração com a indústria.

b) A Região Concentrada diz respeito a uma área no território brasileiro onde, apesar da alta taxa de urbanização e concentração de serviços, não congrega o centro de decisões econômico-financeiras do país. Esse papel não está centralizado em um único ponto, está disperso pelas mais importantes capitais brasileiras.

c) A Região Centro-Oeste caracteriza-se pela intensa produção agropecuária pouco integrada à economia globalizada. O uso de tecnologia nessa região limita-se às atividades comerciais em centros urbanos. Trata-se de um dos pontos de grande geração de empregos e absorção de uma mão de obra jovem.

d) A Região Amazônica é marcada pela baixa densidade demográfica, ao mesmo tempo que utiliza recursos tecnológicos de ponta. O potencial de exploração dessa região está na agricultura comercial e na pecuária de corte. Tais atividades são favorecidas pelo relevo plano e abundância de áreas disponíveis.

Exercício 8

(Upf) Sobre a organização política e administrativa do Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A partir da Constituição de 1988, o território brasileiro é constituído por 26 estados, pelo Distrito Federal e pelo Território independente de Fernando de Noronha.

b) Os municípios apresentam, necessariamente, áreas urbanas e rurais e são as unidades políticas de maior hierarquia na organização político-administrativa do Brasil.

c) O Distrito Federal, que abriga a sede do governo federal, fica no estado de Goiás e está dividido em 35 municípios.

d) Conforme regulamentação da Constituição de 1988, a faixa de fronteira abrange uma área de 50 quilômetros de largura e está situada ao longo das divisas entre os estados da federação.

Serviços, obras e explorações que ocorrem nesse local são de competência dos governadores dos estados.

e) O território brasileiro está organizado em cinco macrorregiões com características semelhantes a partir de critérios definidos pelo IBGE, sendo que, delas, a Norte é a mais extensa e menos densamente povoada.

Exercício 9

(Espcex (Aman)) A fronteira pode ser definida como a epiderme do Estado. Dependendo do contexto e dos meios disponíveis, ela apresenta uma permeabilidade maior ou menor. Considerando aspectos como as características gerais do território nacional, a legislação em vigor e os programas governamentais implementados nas fronteiras, analise as alternativas a seguir:

I. O Sistema Integrado de Monitoramento das Fronteiras (Sisfron) tem como objetivo, dentre outros, aumentar a presença do Estado nas faixas de fronteira marítima e terrestre, especialmente na Amazônia.

II. A Constituição Federal de 1988 proibiu a demarcação de terras indígenas na faixa de fronteira por razões de segurança nacional.

III. Grande extensão territorial, povoamento rarefeito, carência de recursos econômicos e humanos e dificuldade de acesso são fatores que concorrem para a porosidade das nossas fronteiras e a ocorrência de inúmeros ilícitos.

IV. Fundamental à defesa do território, a faixa de fronteira do Brasil tem uma largura de 100 km e é regulada por legislação federal específica, que normatiza a propriedade, o uso do solo e a exploração econômica.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e IV

Exercício 10

(Acafe) Como uma alternativa à divisão regional adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o geógrafo carioca Pedro Pinchas Geiger, na década de 1960, propôs uma regionalização que levava em consideração aspectos geoeconômicos. Assim, o território brasileiro poderia ser dividido em três grandes regiões geoeconômicas ou complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, como observado no mapa a seguir.

COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



GEIGER, Pedro Pinchas. Organização regional do Brasil. *Revista Geográfica*. Rio de Janeiro, Nº 61, Jul./dez. 1964. Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE. Disponível em: <www.clubedegeografia.tk>. Acesso em: 30 Abr. 2018.

Sobre os complexos regionais brasileiros é correto afirmar, **exceto**:

- a) O Centro-Sul corresponde à região geoeconômica mais antropizada, ou seja, com maior transformação causada pela ação humana, sobretudo por ser a região mais urbanizada, com maior produção industrial e com ocupação agropecuária mais intensiva do Brasil.
- b) O complexo regional do Nordeste é subdividido em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte, sendo que o Rio São Francisco corta três dessas sub-regiões.
- c) A maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações no Brasil se concentra na Amazônia, graças à expansão da fronteira agrícola para essa região.
- d) Essa classificação regional não obedece necessariamente às divisas dos estados. Alguns estados, como Mato Grosso, Minas Gerais e Maranhão possuem seus territórios divididos entre regiões geoeconômicas diferentes.

Exercício 11

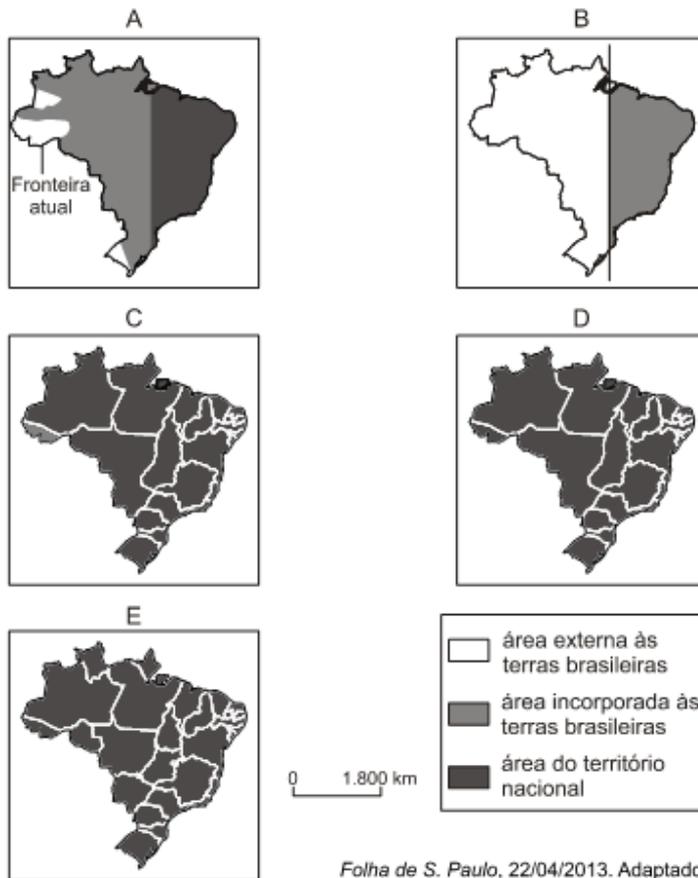
(Fuvest) Após o Tratado de Tordesilhas (1494), por meio do qual Portugal e Espanha dividiram as terras emersas com uma linha imaginária, verifica-se um “descobrimto gradual” do atual território brasileiro.

Tendo em vista o processo da formação territorial do País, considere as ocorrências e as representações abaixo:

Ocorrências:

- I. Tratado de Madrid (1750);
- II. Tratado de Petrópolis (1903);
- III. Constituição da República Federativa do Brasil (1988)/consolidação da atual divisão dos Estados.

Representações:



Folha de S. Paulo, 22/04/2013. Adaptado.

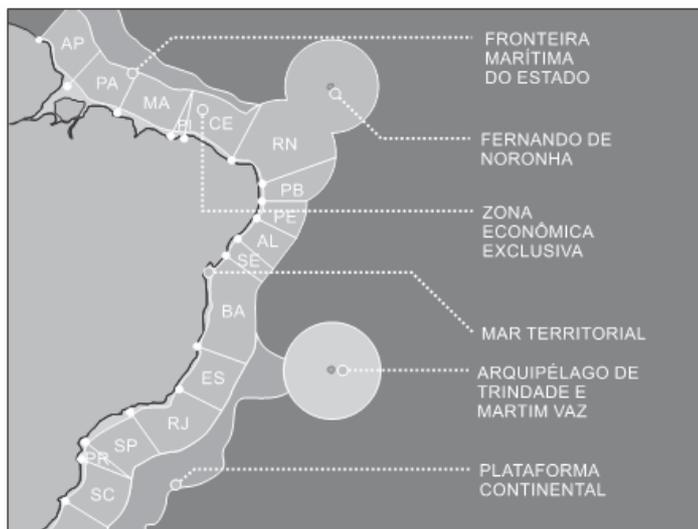
Associe a ocorrência com sua correta representação:

	I	II	III
a)	A	C	E
b)	B	C	E
c)	C	B	E
d)	A	B	D
e)	C	A	D

- Alternativa "a".
- Alternativa "b".
- Alternativa "c".
- Alternativa "d".
- Alternativa "e".

Exercício 12

(Uefs)



A importância econômica e geopolítica dos mares e oceanos reflete-se nas disputas que muitas nações travam entre si, para poder exercer uma soberania sobre o território marítimo.

Nesse contexto e com base no mapa e nos conhecimentos sobre as fronteiras marítimas brasileiras, marque V nas afirmativas verdadeiras, e F, nas falsas.

- () As Ilhas Oceânicas estão inseridas na zona econômica exclusiva, porção em que o Brasil exerce sua soberania e jurisdição.
- () A plataforma continental dos estados do Sudeste é a única que engloba, além do leito e subsolo oceânico, o espaço aéreo sobrejacente.
- () Na zona contígua, o Estado Costeiro é destituído de toda soberania, mas tem jurisdição legal específica para os fins de fiscalização, no que tange certos aspectos.
- () Dentro do mar territorial, o Estado Costeiro dispõe de soberania absoluta, econômica e militar.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) F – V – F – F
b) F – V – V – F
c) V – V – F – V
d) V – F – V – V
e) F – F – V – F

Exercício 13

(Unesp 2021) Para a maioria dos brasileiros, a divisão regional utilizada atualmente parece sempre ter existido porque serve de base, há décadas, para a regionalização de todas as agências governamentais, empresas, associações profissionais etc. Se existem semelhanças evidentes, como em outros países do mundo, há também casos-limite e vinculações ambíguas. Isso ocorre não apenas em razão do tamanho dos estados como também porque reúnem regiões que apresentam caracteres que as aproximam mais do conjunto vizinho que do resto de seu território.

(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello-Théry. *Atlas do Brasil*, 2018.)

Caracteriza um exemplo de “caso-limite”, tal como problematizado pelos autores,

- a) a parcela oeste do Tocantins, área que integra a região Nordeste, mas recebe investimentos diretos da região Centro-Oeste.
- b) o litoral de São Paulo, área que integra a região Sudeste, apesar da forte cisão física provocada pela Serra do Mar.
- c) a porção sul do Espírito Santo, área que integra a região Sudeste, mas se beneficia das políticas nordestinas de fomento.

d) o noroeste do Maranhão, área que integra a região Nordeste, mas está incluída na Amazônia Legal.

e) o Distrito Federal, área que integra a região Centro-Oeste, apesar da dependência financeira restrita à região Sudeste.

Exercício 14

(Unioeste 2019) O atual modelo urbano-industrial predominante no Brasil demanda um consumo de energia viabilizado por uma produção organizada a partir de frentes como a eletricidade, o petróleo e a biomassa.

Considerando o enunciado acima, analise as seguintes alternativas:

- I. Em nosso país, a produção de eletricidade desenvolveu-se essencialmente pela implantação de uma rede de hidrelétricas, que foi favorecida pelo potencial natural de vários rios brasileiros. Esses contam com grande volume de água advindo de elevada pluviosidade, típica de climas equatoriais e tropicais, que ocorrem na maior parte do território, associado à predominância de relevos planálticos.
- II. Durante o período marcado pelo modelo agroexportador e uma população essencialmente agrária, o consumo energético nacional era baseado na queima do carvão mineral, graças às abundantes reservas desse tipo de combustível fóssil, distribuídas por todo o território brasileiro.
- III. Atualmente, a bacia amazônica é considerada a principal fronteira energética do País, haja vista a construção de grandes e polêmicas hidrelétricas nos rios dessa região, como é o caso das usinas hidrelétricas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.
- IV. Os combustíveis derivados do petróleo representam um papel estratégico, na medida em que o transporte rodoviário é o principal meio de circulação de mercadorias e pessoas pelo País, além de viabilizar o funcionamento de muitas termelétricas distribuídas pelo território brasileiro.
- V. O tipo mais difundido de combustível originário da produção de biomassa é o álcool etílico (etanol), proveniente de materiais orgânicos como o excremento de animais, restos de alimentos e bagaço da cana, dentre outros.

Sobre as afirmações anteriores, assinale a alternativa que apresente os itens CORRETOS.

- a) Estão corretas as alternativas I, II e IV.
b) Estão corretas as alternativas II, IV e V.
c) Estão corretas as alternativas III e V.
d) Estão corretas as alternativas I, II, IV e V.
e) Estão corretas as alternativas I, III e IV.

Exercício 15

(Upf) Fugindo da crise, milhares de venezuelanos cruzam a fronteira de países vizinhos na esperança de encontrar melhores condições de vida. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A crise recente da Venezuela foi provocada pelo esgotamento das jazidas de petróleo, causando desemprego em massa e consequente imigração.
- b) A elevada procura de imigrantes venezuelanos pelo território brasileiro resulta do recente fechamento de fronteiras entre Venezuela e Peru.

- c) O elevado número de imigrantes venezuelanos que ingressam no país levou o governo brasileiro a estabelecer medidas rígidas de contenção a partir de janeiro de 2018, por considerar esgotadas as possibilidades de acolhimento.
- d) Desde o início do movimento migratório, a maior parte dos imigrantes venezuelanos dirige-se diretamente a Manaus, polo econômico da região, onde são maiores as perspectivas de emprego.
- e) Os venezuelanos que ingressam no Brasil se estabelecem, em sua maioria, em Boa Vista, Roraima, o que aumenta significativamente a população desse município, impactando negativamente a segurança e os serviços da cidade.

Exercício 16

(Upe-ssa 2 2017) Os estudos da Divisão Regional do IBGE tiveram início na década de 1940, com o objetivo de sistematizar as várias divisões regionais que vinham sendo propostas, de forma que fosse organizada uma única Divisão Regional do Brasil para a divulgação das estatísticas brasileiras.

Observe o mapa ilustrativo a seguir:

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL 1945



Fonte: IBGE

Quais critérios de regionalização a divisão do mapa acima apresentado considerou?

- a) Fisiográficos
- b) Étnicos
- c) Agrários
- d) Culturais
- e) Demográficos

Exercício 17

(Uerj 2016) No mapa abaixo, o território brasileiro foi redividido em apenas cinco unidades federativas, todas com população equivalente, em torno de 40 milhões de pessoas.



Considerando a realidade atual do Brasil, essa redivisão territorial também igualaria a seguinte característica socioespacial:

- a) nível de renda por habitante
- b) oferta de água por domicílio
- c) produção de alimentos por área
- d) proporção de eleitores por senador

Exercício 18

(Ueg 2010) Uma divisão regional é fruto de teorias e métodos utilizados para a regionalização. Ela apresenta uma espécie de fotografia do estágio da organização do espaço geográfico nacional feita a partir das lentes dessas teorias e desses métodos. Com base nesse fragmento e nos mapas a seguir, apresente as diferenças entre as regionalizações estabelecidas para o Brasil por Milton Santos (1999), IBGE (1988) e Pinchas Geiger (1964), identificando os critérios (naturais, econômicos e/ou sociais) utilizados pelos autores.



Exercício 19

(Ueg 2008) Analise os mapas a seguir.

Brasil: Divisão regional



Os grandes espaços regionais do Brasil



MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia geral e do Brasil, 39. ed. São Paulo: Ática, 1998, p. 262. (Adaptado).

Com base nos mapas A e B, explique os critérios de regionalização adotados para o Brasil.

Exercício 20

(Ufc 2007) A regionalização do espaço brasileiro tem sido trabalhada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por especialistas geógrafos que têm apresentado, ao longo dos anos, diferentes propostas de divisão regional. Sobre o referido assunto, responda aos itens a seguir:

- Cite a atual divisão regional adotada pelo IBGE.
- Cite a divisão das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) no Brasil (proposta do geógrafo Pedro Pinchas Geiger).
- Sobre as divisões regionais relacionadas nos itens anteriores (divisão regional adotada pelo IBGE e complexos regionais), aponte as diferenças básicas quanto aos critérios para a delimitação do espaço.
 - Critérios definidos para a divisão regional adotada pelo IBGE.
 - Critérios definidos para a divisão dos complexos regionais.

Exercício 21

(Unesp 1999) O mapa representa três grandes complexos regionais brasileiros.



Fonte: Vesentini, J. W. Brasil - sociedade e espaço.

- Qual o critério utilizado para dividir o espaço brasileiro nestes três grandes complexos regionais?
- Caracterize o Centro-Sul, destacando os aspectos relativos à população, à economia e à hierarquia urbana.

Exercício 22

(Ufpr 2019) O Estado e a fronteira formam um par indissolúvel, na medida em que a existência formal de um Estado passa necessariamente pela delimitação de uma linha fronteira, que define o território da ação estatal.

(NOGUEIRA, R. J.B. O Estado brasileiro e sua geografia em regiões fronteiriças. 2013.)

O texto acima relaciona Estado e fronteira. Defina o termo fronteira, caracterizando as fronteiras terrestres do Brasil, citando ao menos dois problemas contemporâneos relacionados ao controle do Estado brasileiro em suas fronteiras.

Exercício 23

(Ufpr 2017) Poderíamos assim, grosseiramente – e como sugestão para um debate –, reconhecer a existência de quatro Brasis: uma Região Concentrada, formada pelo Sudeste e pelo Sul, o Brasil do Nordeste, o Centro-Oeste e a Amazônia.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. Brasil. *Território e Sociedade no início do século 21*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 268.

Por que o autor do texto faz distinção entre esses quatro Brasis? Justifique sua resposta, apontando diferenças entre as regiões brasileiras citadas.

Exercício 24

(Ufsc 2019)



SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002, p. 26. [Adaptado].

Com base na imagem da divisão regional do Brasil proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é correto afirmar que:

- 01) o número 1 indica a Região Norte do Brasil, que é dominada pela Floresta Amazônica, caracterizada por folhas decíduas e rica em biodiversidade, sendo também uma área receptora dos chamados “rios aéreos”, que ali despejam sua umidade.
- 02) o Nordeste, representado pelo número 2, é subdividido em quatro sub-regiões diferenciadas por fatores naturais e socioeconômicos – Meio-Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata –, sendo que, nesta última, desenvolveu-se a produção canieira, houve intenso desmatamento e ocorre a maior concentração demográfica.
- 04) a divisão regional oficial mostrada na imagem acima coincide com a divisão dos complexos regionais em função da dinâmica regional brasileira, na qual se consideram as tendências econômicas e demográficas de apropriação e valorização territorial.
- 08) o número 4, a Região Sudeste, corresponde à porção do país mais industrializada e influenciadora da economia nacional, com destaque para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os estados de maior população absoluta do Brasil.
- 16) o número 3 corresponde ao Centro-Oeste brasileiro, dominado pela vegetação de cerrado, pelo clima tropical de menor amplitude térmica do Brasil e por um solo fértil oriundo da decomposição do basalto, propício às extensas plantações de soja, arroz e milho destinadas ao mercado interno.

32) o número 5 refere-se à Região Sul do Brasil, composta de três estados – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – caracterizados pela intensa queda das disparidades econômicas ali existentes, resultante da atuação de empresários locais interessados na solução das diferenças tanto demográficas quanto sociais e econômicas.

Exercício 25

(Ufsc 2018)

MUDANÇA NA RECOMENDAÇÃO DA VACINA

Organização Mundial da Saúde agora considera todo o Estado de São Paulo como área de risco

Áreas com risco de transmissão de febre amarela

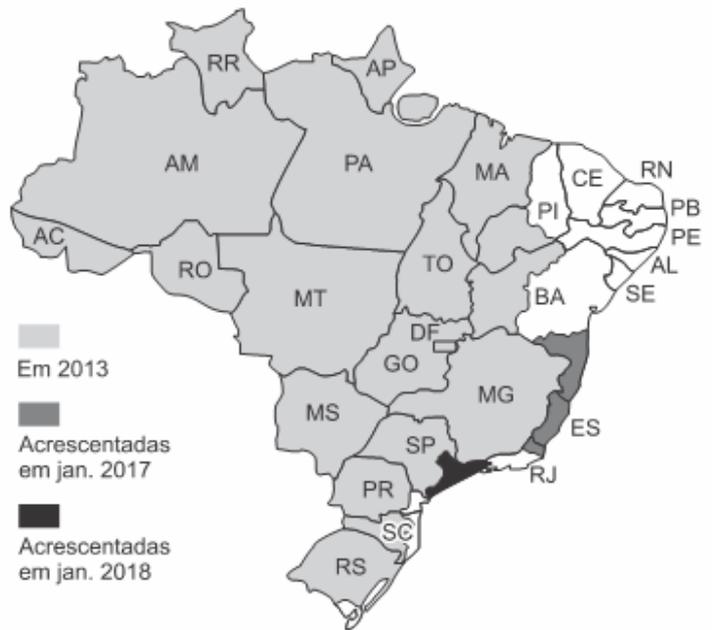


Imagem disponível em: <<https://radiocaraiba.com.br/noticia/recomendacao-da-oms-indica-excesso-de-zelo-afirma-ministerio-saude>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Considerando as informações contidas na imagem e o quadro físico e socioeconômico brasileiro, é correto afirmar que:

- 01) a maioria das unidades da federação com risco de transmissão de febre amarela está localizada na porção oriental do Brasil.
- 02) o tipo climático predominante nas áreas acrescentadas em 2017 é o clima tropical alternadamente úmido e seco.
- 04) parcela significativa dos solos da Região Norte, área com risco de transmissão de febre amarela, é, em geral, de baixa fertilidade.
- 08) as áreas com risco de transmissão de febre amarela em Santa Catarina estão principalmente nas formações do Planalto Ocidental Catarinense.
- 16) os estados que compõem o centro econômico do Brasil são áreas sem risco de transmissão de febre amarela.

GABARITO

Exercício 1

- d) a entrada de produtos ilícitos e a saída de recursos naturais explorados ilegalmente.

Exercício 2



b)

Exercício 3

b) a região Centro-Sul, representada pelo número 1, é o conjunto regional mais dinâmico do país, com grande parque industrial e agropecuária moderna.

Exercício 4

b) A maior parte dos latifúndios está situada em áreas de expansão das fronteiras agrícolas, pecuárias e de exploração mineral.

Exercício 5

b) no Pará e no Amazonas, a expansão da soja ameaça a biodiversidade devido aos impactos ambientais, além de que os plantadores de soja, impulsionados pelo mercado, convertem as terras dos pequenos proprietários em áreas de cultivo mecanizado.

Exercício 6

d) A divisão em Complexos Regionais parte de critérios como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, por meio de suas atividades produtivas.

Exercício 7

a) O cartograma refere-se à divisão regional formulada por Milton Santos e Maria Laura Silveira em 1999. Considerou-se para essa proposta: a quantidade de recursos tecnológicos avançados, o volume de atividades econômicas modernas em áreas financeiras e o papel da agropecuária em relação à mecanização e à integração com a indústria.

Exercício 8

e) O território brasileiro está organizado em cinco macrorregiões com características semelhantes a partir de critérios definidos pelo IBGE, sendo que, delas, a Norte é a mais extensa e menos densamente povoada.

Exercício 9

b) I e III

Exercício 10

c) A maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações no Brasil se concentra na Amazônia, graças à

expansão da fronteira agrícola para essa região.

Exercício 11

Alternativa "a".

Exercício 12

d) V – F – V – V

Exercício 13

d) o noroeste do Maranhão, área que integra a região Nordeste, mas está incluída na Amazônia Legal.

Exercício 14

e) Estão corretas as alternativas I, III e IV.

Exercício 15

e) Os venezuelanos que ingressam no Brasil se estabelecem, em sua maioria, em Boa Vista, Roraima, o que aumenta significativamente a população desse município, impactando negativamente a segurança e os serviços da cidade.

Exercício 16

a) Fisiográficos

Exercício 17

d) proporção de eleitores por senador

Exercício 18

A Divisão Regional proposta por Pedro Pinchas Geiger considera aspectos naturais e socioeconômicos, podendo ser caracterizada como a mais dinâmica. Nela temos a Amazônia, o Nordeste e o Centro Sul, caracterizada como a principal concentração econômica, financeira, social, cultural, populacional, infraestrutural brasileira. A Divisão Regional do IBGE coloca o país em 5 regiões geoeconômicas com características peculiares. O sistema considera os estados existentes, seus limites correspondem às divisas estaduais. É formada pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A Divisão Regional proposta por Milton Santos destaca uma região concentrada caracterizada pela concentração de ciência, tecnologia e informação, determinantes no processo de ocupação do espaço, sendo formada pela Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.

Exercício 19

Mapa A - Divisão para fins estatísticos e de planejamento, segundo regiões homogêneas (física, econômica e humana), coincidindo com os limites dos estados.

Mapa B - Não se atém aos limites estaduais, baseando-se principalmente em critérios socioeconômicos.

Exercício 20

a) o IBGE dividiu o Brasil em cinco macrorregiões geográficas, a saber: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul (divisão oficial).

b) as regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) do Brasil são: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

c) c.1. a divisão oficial adotada pelo IBGE, composta de cinco macrorregiões, está fundamentada na combinação das características econômicas, naturais e demográficas, mantendo na divisão regional o limite político-administrativo dos estados.

c.2. na delimitação das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais), o critério básico foi a divisão regional do trabalho, ou seja, a estrutura produtiva dominante em cada região, sem levar em conta os limites políticos territoriais dos estados.

Exercício 21

a) Características econômicas regionais peculiares:

Amazônia: agroextrativismo

Nordeste: agroexportação

Centro-Sul: agropecuária comercial, forte concentração urbana e industrial.

b) População: maior parcela da população brasileira, melhor padrão, predominantemente urbana.

Economia: agropecuária comercial, indústrias, comércio, centro financeiro, infraestrutura, alta produtividade.

Urbanização: conta com a rede urbana melhor hierarquizada do país, com metrópoles nacionais - São Paulo, Rio de Janeiro - e regionais como Belo Horizonte, Vitória etc

Exercício 22

Fronteira é a delimitação de um território soberano. As fronteiras terrestres brasileiras caracterizam-se por apresentar: grande extensão, divisas com quase todos os países da América do Sul, baixa densidade demográfica. Dos problemas contemporâneos relacionados ao controle do Estado brasileiro em suas fronteiras, pode-se citar: a vulnerabilidade das áreas fronteiriças para o tráfico de armas e drogas em razão da insuficiente fiscalização; o elevado custo para o monitoramento das áreas de fronteiras; a imigração ilegal; o controle sobre o contrabando de mercadorias; a

retirada de produtos naturais, a exemplo da biopirataria e da madeira ilegal.

Exercício 23

A classificação regional proposta por Milton Santos usa como critério o meio técnico-científico-informacional, ou seja, a informação e as finanças estão irradiadas de maneiras desiguais pelo território brasileiro, determinado “quatro brasis”. A Região Amazônica apresenta baixas densidades técnicas e demográficas; a Região Nordeste apresenta uma periferização das atividades econômicas; A Região Centro-Oeste apresenta uma agricultura globalizada, isto é, moderna, mecanizada e produtiva; a Região Concentrada é a que concentra maior população, atividades produtivas mais expressivas, maior modernização, e maior fluxo de informações.

Exercício 24

02) o Nordeste, representado pelo número 2, é subdividido em quatro sub-regiões diferenciadas por fatores naturais e socioeconômicos – Meio-Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata –, sendo que, nesta última, desenvolveu-se a produção canavieira, houve intenso desmatamento e ocorre a maior concentração demográfica.

08) o número 4, a Região Sudeste, corresponde à porção do país mais industrializada e influenciadora da economia nacional, com destaque para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os estados de maior população absoluta do Brasil.

Exercício 25

04) parcela significativa dos solos da Região Norte, área com risco de transmissão de febre amarela, é, em geral, de baixa fertilidade.

08) as áreas com risco de transmissão de febre amarela em Santa Catarina estão principalmente nas formações do Planalto Ocidental Catarinense.